

177

COMPARAÇÃO DA TÉCNICA MICROBIOLÓGICA CONVENCIONAL COM A REAÇÃO EM CADEIA PELA POLIMERASE PARA DETECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE SALMONELAS. Carla R. Rodenbusch, Sílvia D. Oliveira, Cláudio W. Canal (Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Patologia Aviária - Faculdade de Veterinária - UFRGS).

A detecção de *Salmonella* sp. e a identificação de *S. Typhimurium*, *S. Enteritidis*, *S. Gallinarum* e *S. Pullorum* foram realizadas paralelamente pela Técnica Microbiológica Convencional (TMC) e pela Reação em Cadeia pela Polimerase (PCR). A PCR foi feita a partir do caldo Rappaport-Vassiliadis (RV) e do caldo não seletivo (NS) para determinar o método de maior sensibilidade. Um total de 87 amostras, consistindo de 49 suabes de arrasto, 34 vísceras, 3 mecônios e 1 farinha de carne, foram analisadas. *Salmonella* sp. foi detectada em 33 amostras na PCR-RV, 15 na TMC e 6 na PCR-NS. As mesmas amostras foram submetidas à PCR com pares de iniciadores específicos para identificação de *S. Typhimurium* (gene *fliC*) e *S. Enteritidis*, *S. Gallinarum* e *S. Pullorum* (gene *sefA*). Uma amostra foi positiva para *S. Typhimurium* pela TMC e PCR-RV, mas negativa na PCR-NS. Na detecção específica de *S. Enteritidis*, *S. Gallinarum* e *S. Pullorum*, a PCR-RV detectou 13 amostras; PCR-NS, 2 e a TMC detectou 14 (9 *S. Pullorum*, 3 *S. Enteritidis* e 2 *S. Gallinarum*). Os resultados mostraram que a PCR-RV e a TMC foram mais sensíveis do que a PCR-NS para a detecção e identificação. A PCR-RV foi mais sensível do que a TMC para detecção de *Salmonella* sp., mas ambos os métodos apresentaram sensibilidade similar na identificação de *S. Typhimurium*, *S. Enteritidis*, *S. Gallinarum* e *S. Pullorum*. (CNPq/PIBIC/UFRGS).